

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Maio/2024

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Maio/2024.

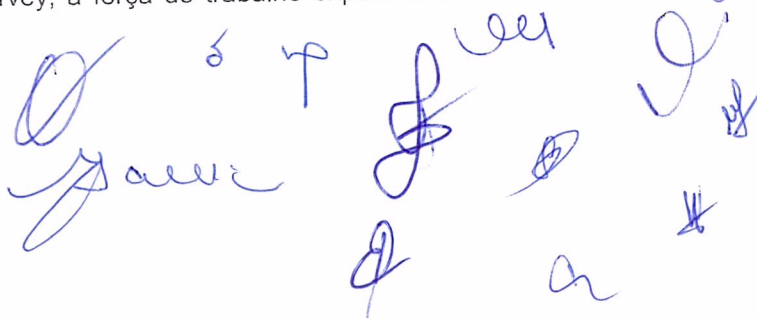
2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analisando o Cenário Internacional, a Guerra da Ucrânia completou 27 meses, sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.

A repercussão do conflito no oriente médio diminuiu em maio, após o aumento da tensão entre o Irã e Israel em abril, com a investida iraniana em retaliação ao ataque israelense ao consulado iraniano na Síria.

Nos EUA, A inflação medida pelo índice CPI em abril apresentou crescimento de 0,3% (M/M) ante 0,4% (M/M) em março. Com o dado, o índice acumulado em 12 meses reduziu de 3,5% para 3,4% (A/A). Enquanto isso, o núcleo do CPI apresentou crescimento de 0,3% (M/M), após avançar 0,4% em março, e o índice acumulado em 12 meses permanece elevado com inflação de 3,6% (A/A) ante 3,8% (A/A). Já a inflação medida pelo PCE de abril apresentou crescimento de 0,3% (M/M) pelo terceiro mês consecutivo, com estabilidade da inflação anualizada em 2,7%. O núcleo do PCE apresentou crescimento de 0,2% (M/M), com estabilidade do índice acumulado em 12 meses em 2,8%, em linha com a projeção mediana de mercado.

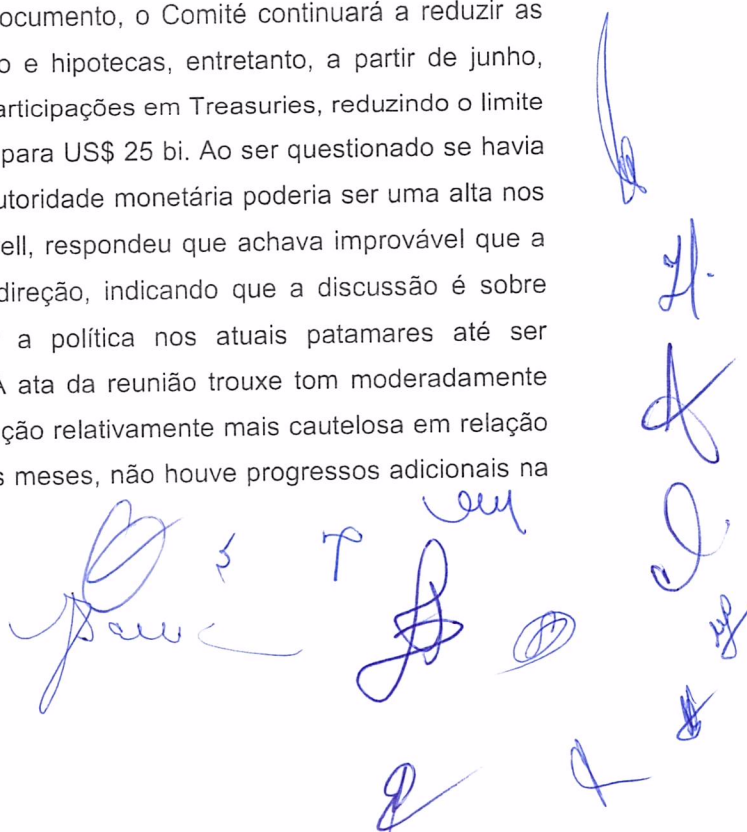
A economia norte-americana criou +175 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em abril, número abaixo da expectativa de mercado (+238 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração na criação de empregos (+315 mil revisado de +303 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho expandiu em 87 mil



indivíduos. As pessoas ocupadas avançaram 25 mil, enquanto a quantidade de pessoas desocupadas aumentou em 63 mil. Por fim, observou-se um aumento de 63 mil nos indivíduos fora da força de trabalho. Os movimentos resultaram na estabilidade da taxa de participação (62,7%), enquanto a taxa de desemprego ficou estável em 3,8%. O ganho salarial médio por hora aumentou de US\$34,6 para US\$34,9, enquanto na comparação anual o indicador avançou de 4,1% para 3,2%. Por fim, a média de horas trabalhadas recuou de 34,4h para 34,3h

As vendas no varejo de abril mantiveram-se estáveis em termos nominais, após variarem 0,6% (revisado de 0,7%) na medição de março. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, que esperavam por uma variação de 0,4% (M/M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, apresentaram resultados mistos, de modo que o grupo de Vendas excluindo Alimentos variou 0,0% ante 0,8% no mês anterior, e as Vendas excluindo Automóveis tiveram variação de 0,2% ante 0,9% (revisado de 1,1%). A produção industrial em abril nos EUA manteve-se estável com relação a março, ante o crescimento de 0,1% (revisado de 0,4%) observado no mês de março. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador manteve-se estável pelo segundo mês consecutivo. Na margem, os dados vieram mistos, com destaque para a variação do grupo construção (-1,0% M/M ante -0,1% M/M) e do o grupo utilities variando 2,8% M/M ante 1,6% M/M. Já a utilização da capacidade instalada (NUCI) desacelerou ao registrar 78,4% ante 78,5% (revisado de 78,4%), em linha com as expectativas.

Em sua reunião de abril/maio, o Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano, em linha com o consenso do mercado. A grande novidade da comunicação oficial foi com relação à alteração do ritmo de redução do balanço de ativos da instituição. De acordo com o documento, o Comitê continuará a reduzir as suas participações em títulos do Tesouro e hipotecas, entretanto, a partir de junho, abrandará o ritmo de redução das suas participações em Treasuries, reduzindo o limite máximo de resgate mensal de US\$ 60 bi para US\$ 25 bi. Ao ser questionado se havia riscos de que o próximo movimento da autoridade monetária poderia ser uma alta nos juros, o presidente do FED, Jerome Powell, respondeu que achava improvável que a próxima mudança na taxa seria nessa direção, indicando que a discussão é sobre quanto tempo será necessário manter a política nos atuais patamares até ser observada a convergência da inflação. A ata da reunião trouxe tom moderadamente hawkish. O documento trouxe uma avaliação relativamente mais cautelosa em relação à anterior, mencionando que, nos últimos meses, não houve progressos adicionais na



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

inflação em direção ao objetivo de 2% a.a. Diante desse contexto, vários participantes mencionaram que estariam dispostos a elevar ainda mais os juros caso os riscos altistas para a inflação se materializassem. Em linhas gerais, houve o reconhecimento de que a atividade continua forte e que o mercado de trabalho segue na direção de um melhor equilíbrio. Contudo, a avaliação sobre a inflação reforçou o tom de cautela, indicando que o FOMC segue preocupado com a inflação de serviços e com a persistência inflacionária. Com relação à redução do ritmo do QT, chamou a atenção a menção sobre uma possível discussão futura sobre a maturidade da carteira de títulos.

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de abril acelerou de 2,4% para 2,6% (A/A), acima das expectativas de mercado (2,5%). Olhando para os principais grupos, destaque para alta da inflação de serviços de 3,7% para 4,1% (A/A), voltando a acelerar e atingindo o maior valor dos últimos 6 meses. Por outro lado, registrando redução, a inflação de alimentos marcou 2,6% ante 2,8% A/A. Já na medida de núcleo, que desconsidera itens mais voláteis, como energia, alimentos, álcool e tabaco, observou-se aceleração de 2,7% para 2,9% (A/A), vindo acima das expectativas do mercado (2,7%). Olhando para as principais economias do bloco, observou-se aceleração na Alemanha (2,8% ante 2,4% A/A), na Espanha (3,8% ante 3,4% A/A) e na França (2,7% ante 2,4% A/A); em sentido oposto, houve desaceleração na Itália (0,8% ante 0,9% A/A).

A produção industrial na Zona do Euro variou 0,6% (M/M) no mês de março. O resultado mensal veio acima da expectativa do mercado (0,4%). Na comparação anual o resultado registrou uma variação de -1,0% (A/A). Com isto, o nível da produção industrial da Zona do Euro se manteve-se abaixo do pré-pandemia (1,11 pontos). Enquanto o volume de vendas do comércio varejista apresentou variação de 0,8% (M/M), ante -0,3% (revisado de -0,5%) observado no mês anterior. O indicador veio acima da expectativa de mercado (0,6%). Já no indicador anualizado, o volume de vendas no varejo para Zona do Euro, no dado ajustado pelo calendário, registrou variação de 0,7% (A/A) ante -0,5% (revisado de -0,7% A/A) do mês anterior.

Comitê de Política Monetária (MPC) do Bank of England (BoE) manteve sua taxa básica de juros em 5,25% a.a., sendo esse o maior nível de juros desde 2008. Nessa reunião, dos seus nove membros, sete votaram pela manutenção e dois foram favoráveis a um corte de 0,25 p.p. Desde a sua última reunião, o MPC avalia que as trajetórias implícitas para as taxas de juros, utilizadas nas suas projeções de inflação, se elevaram e passaram de 3,25% para 3,75% ao final do horizonte de análise. A ata da última reunião do Banco Central Europeu (BCE), na qual a taxa de depósitos foi mantida em 4,00% a.a., seguiu trazendo uma avaliação favorável para o cenário

OT em 3 B
Parec

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

prospectivo de inflação, indicando que está caminhando em direção a 2,0%, possivelmente no ritmo esperado. Segundo o documento, os níveis atuais das taxas de juros diretores estavam contribuindo substancialmente para o processo contínuo de desinflação. De maneira geral, a ata expressou ainda a dependência de dados para as próximas decisões, mas há alta probabilidade de iniciar o ciclo de flexibilização na reunião de julho deste ano, com uma redução de 0,25 p.p.

Na Ásia, O PBoC (People's Bank of China) informou que manteve estáveis as suas taxas de empréstimo (Loan Prime Rate - LPR), com a taxa de um ano em 3,45% e a de 5 anos em 3,95%, conforme amplamente esperado pelo mercado.

A produção industrial na China cresceu de 4,5% (A/A) em março para 6,7% (A/A) em abril, vindo acima do consenso de mercado, que previa um crescimento de 5,5% (A/A). Destaque para a fabricação de equipamentos e maquinários elétricos (13,2% ante 8,6% A/A) e na produção de energia elétrica (15,6% ante 10,6% A/A). Enquanto as vendas no varejo na China reduziram de 3,1% em março para 2,3% (A/A) em abril, número abaixo das estimativas do mercado (3,7%).

No cenário doméstico em maio, a confiança teve predomínio negativo, interrompendo a sequência de predomínio positivo visto desde março de 2024. Entre os setores, destaque para a piora da confiança do consumidor (-4,3%, M/M) e do comércio (-4,2%, M/M).

O índice de incerteza da economia de maio também indicou deterioração do cenário, ao subir 6,0% (M/M).

Em relação aos dados da atividade econômica, houve melhora, com destaque para o emprego formal, indicando continuidade da robustez do mercado de trabalho. Nesse sentido, vale destacar a geração líquida de vagas formais (CAGED) de abril (240.033), impulsionado, mais uma vez, pelos setor de serviços (138.309). Além disso, vale citar o desempenho do saldo de empregos em indústria (35.990) e em construção civil (31.893).

Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve a informação de que a taxa de desemprego recuou de 7,9% para 7,5% de abril, o que, com ajuste sazonal, correspondeu à queda de 7,5% para 7,3%, mesmo em um contexto de aumento da taxa de participação (62,5% para 62,6%). Outro ponto importante é que a taxa de desemprego veio em torno do piso das expectativas, reforçando a perspectiva de robustez do mercado de trabalho.

A produção industrial de março cresceu 0,9% (M/M). Com esse resultado a

Handwritten notes and signatures in blue ink:
The word "pau" is written vertically on the left.
The word "pau" is written horizontally in the middle.
There are several illegible signatures and initials scattered to the right and bottom of the page.

produção industrial está 0,4% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 16,3% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Destaque para bens intermediários (1,2%) e bens de consumo semiduráveis e não duráveis (0,9%). Entre os produtos, destaque para impressão (8,2%), produtos têxteis (4,5%), alimentos (1,0%), farmacêuticos (0,5%) e indústria extrativa (0,2%). Entretanto, em termos anuais, a produção industrial foi ao terreno negativo, ao sair de 5,4% para -2,8% (A/A). No acumulado em 12 meses, houve desaceleração de 1,0% para 0,7%.

O volume de serviços de março avançou 0,4% (M/M). Com esse resultado o setor de serviços está 12,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1,5% abaixo de dezembro de 2022 (auge da série histórica). Destaque para Serviços de informação e comunicação (4%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,8%), Serviços prestados às famílias (0,6%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (0,3%). No entanto, em termos anuais, o volume de serviços foi ao terreno negativo, ao sair de 2,4% para -2,3% (A/A). No acumulado em 12 meses, houve desaceleração de 2,2% para 1,4%.

No varejo restrito de março, houve estabilidade na margem mensal. Destaque para artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,4%). Na comparação interanual, no varejo restrito, houve desaceleração de 8,1% para 5,7% (A/A). Contudo, no acumulado em 12 meses, houve aceleração de 2,3% para 2,5%. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas variou -0,3% (M/M) na série com ajuste sazonal de março. Na comparação anual, o varejo ampliado foi ao terreno negativo, ao sair de 9,7% para -1,5% (A/A) e desacelerou de 3,6% para 2,9%.

Diante dos dados de março, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil) recuou 0,3% (M/M) em março, após, praticamente, uma sequência de seis meses de números não negativos. Entre os vetores, destaque para a deterioração do varejo ampliado e os efeitos defasados da política monetária contracionista.

O IPCA acelerou de 0,16% para 0,38% (M/M) em abril. Na margem mensal, destaque para Saúde e cuidados pessoais (1,16%), impulsionado por itens farmacêuticos (-2,21% para 2,84%) e óticos. Além disso, destaque para preços administrados (0,25% para 0,74%) e alimentos (0,59% para 0,81%). A média dos núcleos acelerou (0,16% para 0,27%, M/M). O índice de difusão passou de 55,7% em março para 57,03% em abril. Apesar da aceleração do IPCA na margem mensal, o índice desacelerou de 3,93% para 3,69% em 12 meses.

Op
Pavel
Ley S
A
A

O IGP-M de acelerou de 0,31% para 0,89% (M/M) em maio, com destaque para a disseminação generalizada da aceleração dos três principais componentes do índice (IPA - Índice de Preços ao Produtor Amplo: 0,26% para 1,06%, M/M, IPC - Índice de preços ao consumidor: 0,32% para 0,44%, M/M, e, INCC - Índice Nacional de Custos da Construção: 0,41% para 0,59%, M/M). Nas aberturas mais detalhadas, vale citar a aceleração dos produtos industriais (-0,13% para 1,40%, M/M), sendo impulsionado por minério de ferro (-4,78% para 9,18%, M/M) e batata (-4,97% para 23,33%). Nos preços ao consumidor, destaque para Saúde e transporte (0,32% para 0,44%). Na construção civil, destaque para o incremento de preços de Mão de Obra (0,74% para 1,05%, M/M). Com esse resultado de maio, o IGP-M, no acumulado em 12 meses, mostrou alívio no ritmo de deflação, ao sair de -3,04% para -0,34%.

Em 28/05, o resultado primário do governo central de abril foi de superávit de R\$11,1 bilhões, ante +R\$15,6 bilhões em abril de 2023. A receita líquida totalizou R\$191,3 bilhões no mês (8,4%, real, A/A), com destaque para o aumento da arrecadação de PIS/PASEP (30% = R\$ 2,0 bilhões, real, A/A), aumento de COFINS (42% = R\$9,5 bilhões, real, A/A) e previdência social (6,3% = R\$3,0 bilhões, real, A/A). As despesas primárias totalizaram R\$180,2 bilhões no mês (12,4%, real, A/A), com destaque para o aumento nas despesas previdenciárias (17% = R\$11,7 bilhões, real, A/A) e benefícios de prestação continuada LOAS/RMV (19% = R\$ 1,4 bilhões, real, A/A). No acumulado do ano, houve um superávit de R\$30,6 bilhões. No comparativo anual, a receita líquida aumento 8,4% (A/A), em termos reais, enquanto a despesa primária aumentou 12,4%.

Em 08/05, aconteceu o evento mais importante do mês de maio, a reunião do Copom. Nela o Banco Central do Brasil (BCB) deliberou, em votação dividida, pelo corte de 0,25 pp, levando a taxa básica de juro (SELIC) de 10,75% para 10,50% aa. Essa redução veio em linha com a expectativa majoritária do mercado e da CAIXA Asset Macro Research. No geral, no comunicado pós Copom, foi observado um tom bastante duro (hawkish), com a autoridade monetária citando o cenário externo adverso, incerteza elevada sobre o início de flexibilização monetária americana e mercado de trabalho robusto no mundo e no Brasil. As projeções de inflação no cenário de referência foram revisadas de 3,5% para 3,8% em 2024 e de 3,2% para 3,3% em 2025. Acerca da votação, a não unanimidade causou ruído considerável no mercado financeiro. Cinco membros (presidente Roberto de Oliveira Campos Neto presidente, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes) votaram para o corte de 0,25pp e quatro (Ailton de Aquino Santos, Gabriel Muricca Galípolo, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira)

Paulo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

votaram para o corte de 0,50pp. A volatilidade dos mercados nos dias seguintes ilustraram a surpresa e trouxeram algumas especulações sobre a falta de unanimidade. Sobre os próximos passos, o Copom não deu uma indicação direta, afirmando apenas que “a extensão e a adequação de ajustes futuros na taxa de juros serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”. Apesar da decisão dividida, vale citar que o Comitê avaliou de forma unânime que “o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade e expectativas desancoradas demandam maior cautela”. Os itens do balanço de riscos para a inflação não se alteraram, mas o parágrafo sobre a condução da política fiscal foi reescrito, apontando que o “Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária”.

Em 14/05, na Ata do Copom, o grupo minoritário citou o custo reputacional de não seguir o guidance (sinalização) anterior (possível redução de 0,5pp), via-a-vis a mudança de cenário de período. Assim, debateram sobre se o cenário prospectivo havia divergido “significativamente do que era esperado a ponto de valer o custo reputacional de não seguir o guidance, o que poderia levar a uma redução do poder das comunicações formais do Comitê”. Para o grupo majoritário, houve a avaliação de que era apropriado reduzir a taxa Selic em 0,25 p.p., considerando que “o cenário esperado não se confirmou em função da desancoragem adicional das expectativas, da elevação das projeções de inflação, do cenário internacional mais adverso e da atividade econômica mais dinâmica do que esperado”. Segundo eles, “o forward guidance indicado na reunião anterior sempre foi condicional e houve alteração no cenário em relação ao que se esperava”. Assim, ressaltaram que “muito mais importante do que o eventual custo reputacional de não seguir um guidance, mesmo que condicional, é o risco de perda de credibilidade sobre o compromisso com o combate à inflação e com a ancoragem das expectativas”, pacificando a questão.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Maio de 2024, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 7.642.527,78** assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$2.993.909,22
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$45.021,90

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Paulo, 705, and others.]

Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$352.211,49
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$3.831.067,87
Receitas diversas	R\$1.601,87
Compensação Previdenciária	R\$307.840,43
Transferência Financeira IBASCAMN	R\$ 110.875,00
TOTAL	R\$7.642.527,78

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Maio/2024 a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$5.601.392,96**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Abril/2024)	R\$ 4.575.915,66
Pensões PMN e CMN (competência Abril/2024)	R\$ 914.429,69
Benefício Especial IBASCAMN (competência Abril/2024)	R\$ 110.875,00
Pagamento Fluxo Mensal de Compreve	R\$ 172,61
TOTAL	R\$ 5.601.392,96

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Maio de 2024 foi de R\$, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA MAIO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 05/2024 valor bruto para empenho	2024/05/186	126.185,24
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 05/2024	2024/05/187	3.073,23
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 05/2024	2024/05/188	3.190,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 05/2024	2024/05/188	8.863,84
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2024/04/136	11.931,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 04/2024	2024/05/171	1.213,00
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2024/05/178	3.378,60
TELEMAR	CONTA FIBRA INTERNET E DIGITRONCO	2024/05/191	722,89
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS E INTERNET	2024/05/190	449,18
EDITORA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS nº 900	2024/05/173	2.511,60
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO MAIO	2024/05/165	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF parcela 09/12	2024/05/166	1.083,33
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/05/175	8.064,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/05/181	9.677,70
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/05/176	4.838,85
PRÓ GESTÃO (3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/05/170	1.612,95
EC2G ACESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF 1641 E 1674 PARCELA 03 E 04/12	2024/05/167	5.187,50
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2024/04/154 E 155	1.300,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Pauli" and "Opuy s".

CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2024/04/159	257,65
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF7828 . PARCELA 07	2024/04/157	15.900,00
NPI BRAIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	HOSPEDAGEM DO SITE DO PREVINIL NF2024190 PARCELA 03 E 04/12	2024/04/158 E 169	3.400,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO ** DATAPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 60269	2024/05/ 144 E 162	2.400,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 8752 E 8658 PARCELA 08 E 09/12	2024/05/172	13.492,86
TOTAL			233.499,64

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.330	R\$ 7.001.403,92
Ativos PREVINIL	18	R\$126.185,24
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.222	R\$ 4.575.915,66
Pensionistas	305	R\$ 914.429,69
Ibascamn	15	R\$110.875,00
TOTAL	3.912	R\$12.850.219,51

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.542** beneficiários, sendo **1.222** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **305** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Mairo/2024** não foram concedidos novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	00
Pensão por morte	00
TOTAL	00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "pau", "7", "5", "10", and "12".

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	05	01	06
Fevereiro	03	02	05
Março	09	01	10
Abril	02	01	03
Maiο	00	00	00
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	19	05	24

No mês de **Março/2024**, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	02	Óbito
Pensão	xx	xx
TOTAL	02	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Maiο/2024** com um ativo de **R\$45.855.686,25**, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-05-2024:

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. % Total	Qtde Cotas	% de PL do Fundo	Enquadramento
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	799.506,27	1,75%	31	0,75%	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	4.011.283,54	8,78%	416	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.169.307,40	2,56%	220	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Paulo' and various initials, located to the right of the investment table.

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. % Total	Outr. Coeficiente	% S. PL do Fundo	Enquadramento
<u>CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP</u>	D+0	Não há	702.109,40	1,54%	2,363	0,06%	Artigo 10º, Inciso I
<u>CAIXA BRASIL MATRIZ FIC RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	847.817,12	1,86%	447	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
<u>CAIXA BRASIL IRE-M TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	4.993.907,05	10,93%	450	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRE-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	5.338.017,29	11,68%	247	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	7.157.124,12	15,67%	1.169	0,99%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	634.360,45	1,39%	279	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	5.318.016,39	11,64%	997	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	5.146.321,72	11,27%	826	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	388.501,64	0,85%	789	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP</u>	D+0	Não há	647.484,66	1,42%	1.002	0,09%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
<u>BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP</u>	D+0	Não há	3.332.386,93	7,30%	108.372	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP</u>	D+1 dia	Não há	2.397.550,95	5,26%	160.305	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
<u>BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</u>	D+1	Não há	382.687,39	0,84%	667	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>BB FIC AÇÕES</u>	D+4	Não há	400.494,56	0,88%	36.998	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
<u>BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES</u>	D+4	Não há	1.025.260,38	2,24%	2.588	0,15%	Artigo 8º, Inciso I
<u>BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES EDR NÍVEL I</u>	D+4	Não há	986.789,00	2,16%	138	0,07%	Artigo 8º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			45.679.346,66				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			176.339,59				Artigo 6º
			PL Total 45.855.686,25				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2024, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL ***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Paulo', '3', 'eu', '19', and '4'.

nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

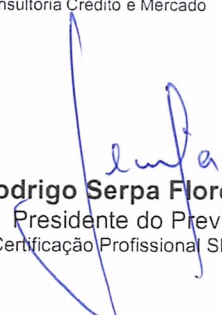
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório mensal da Caixa Econômica Federal - Maio de 2024
** Fonte: Extraído do Relatório Maio de 2024 – Consultoria Crédito e Mercado
***Fonte: Avaliações atuariais


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV

Nilópolis, 28 de Junho de 2024.

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 059/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Maior2024**.

Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 01 de julho de 2024.

Camila S.D. Oliveira

Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

Camila Santos dias de Oliveira
Superintendente de Controle
Interno Previnil
Mat. 071

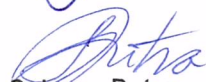
Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Maió/2024**, na forma do presente relatório.

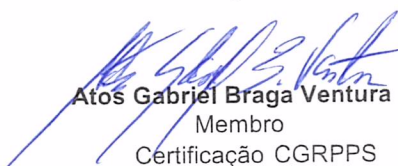
Nilópolis, 08 de Julho de 2024.



Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



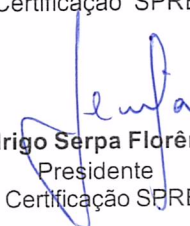
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação CGRPPS



Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Mai/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 08 de Julho de 2024.



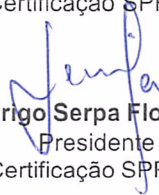
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV

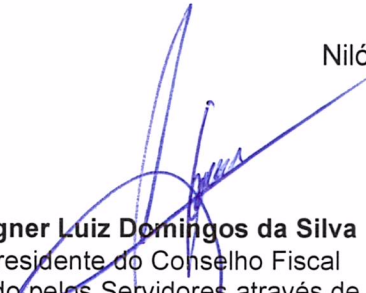


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Maio/2024**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Maio/2024**.


Nilópolis, 09 de Julho de 2024



Fagner Luiz Domingos da Silva
Presidente do Conselho Fiscal
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Evandro Araujo da Silva
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



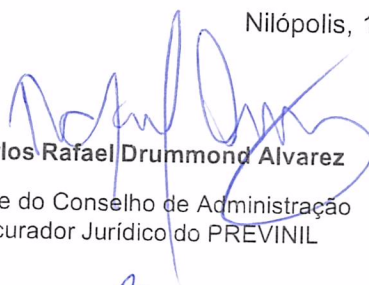
José Augusto Candido de Souza
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

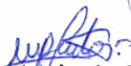
Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Maió/2024**, na forma do presente relatório.

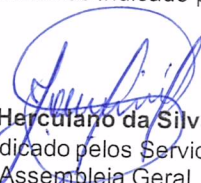
Nilópolis, 11 de Julho de 2024



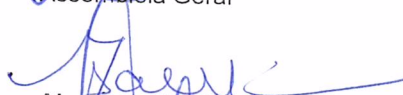
Carlos Rafael Drummond Alvarez
Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



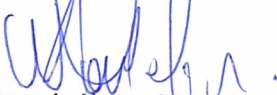
Marcos Antonio da Silva Santos
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



Jaime Herculano da Silva Filho
Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



Magna Alvarenga Dallia Rosa
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em maio de 2024

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Sara' and various initials.]

Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2024)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVI NIL

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	382.687,39	0,84%	867	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	3.332.386,93	7,30%	108.372	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	388.501,64	0,85%	789	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	5.146.381,72	11,27%	826	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.318.016,39	11,64%	907	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	634.360,45	1,39%	279	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	7.157.124,12	15,67%	1.169	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	5.338.017,29	11,69%	247	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	4.993.907,05	10,93%	450	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.169.367,40	2,56%	220	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	647.484,86	1,42%	1.002	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	847.817,12	1,86%	447	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	4.011.283,54	8,78%	416	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.025.260,38	2,24%	2.588	0,15%	Artigo 8º, Inciso I
BB FIAÇÕES	D+4	Não há	400.494,56	0,88%	36.988	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NIVE...	D+4	Não há	986.789,20	2,16%	138	0,07%	Artigo 9º, Inciso III
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	2.397.850,95	5,25%	160.325	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MUL TIMERCADO LP	D+0	Não há	702.109,40	1,54%	2.363	0,06%	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	799.506,27	1,75%	31	0,75%	Artigo 10º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			45.679.346,66				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			176.339,59				Artigo 6º
PL Total			45.855.686,25				

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

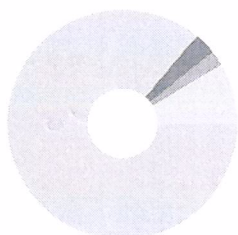
[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten signatures and initials in the top left corner]

Enquadramento e Política de Investimento (REND A FIXA) - base (Maio / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	33.860.750,38	74,13%	30,00%	62,50%	100,00%	11.818.596,28
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	5.506.585,52	12,05%	7,95%	17,00%	60,00%	21.901.022,48
Total Renda Fixa	100,00%	39.367.335,90	86,18%	37,95%	79,50%	160,00%	



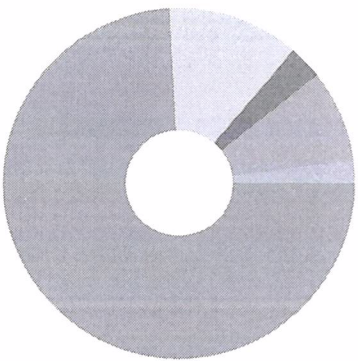
- RENTA FIXA 39.367.335,90
- RENTA VARIÁVEL 1.425.754,94
- EXTERIOR 986.789,20
- ESTRUTURADOS 3.899.466,62

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pro-Gestão!

X

Enquadramento e Política de Investimento (REND A VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Maio / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior	
				Inf	Alvo	Sup		
Artigo 8º, Inciso I		40,00%	1.425.754,94	3,12%	3,00%	8,00%	30,00%	12.278.049,06
Artigo 10º, Inciso I		10,00%	3.899.466,62	8,54%	6,00%	8,50%	10,00%	668.468,05
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário		40,00%	5.325.221,56	11,66%	9,00%	16,50%	40,00%	
Artigos - Exterior								
	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior	
				Interior	Alvo	Superior		
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	986.789,20	2,16%	2,00%	4,00%	10,00%	3.581.145,47	
Total Exterior	10,00%	986.789,20	2,16%	2,00%	4,00%	10,00%		



- 7º I b
- 7º III a
- 8º I
- 10º I
- 9º III

Pauli

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

[Handwritten marks]

[Handwritten mark]

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	33.860.750,38	74,13	30,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	5.506.585,52	12,05	7,95	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.425.754,94	3,12	3,00	30,00
Artigo 9º, Inciso III	986.789,20	2,16	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	3.899.466,62	8,54	6,00	10,00

20

Paulo

[Signature]

[Signatures]

[Signatures]

[Signatures]

Enquadramento por Gestores - base (Maio / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	31.173.720,04	68,24	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	8.525.469,41	18,66	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	5.980.157,21	13,09	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 496/3)

R

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VAR Mes	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,07%	3,03%	1,78%	4,53%	9,23%	18,78%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	2,76%	1,57%	4,20%	8,99%	18,09%	0,65%	1,67%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05%	2,85%	1,67%	4,31%	8,93%	18,32%	0,58%	1,67%
IRF-M 1+ (Benchmark)	0,60%	0,94%	0,00%	2,69%	10,22%	27,67%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,58%	0,84%	-0,07%	2,56%	9,95%	26,74%	1,85%	3,32%
IMA-B 5+ (Benchmark)	1,59%	-2,85%	-1,91%	0,98%	4,24%	16,02%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,56%	-2,90%	-1,95%	0,92%	4,18%	15,43%	2,05%	5,90%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,78%	3,85%	2,21%	4,80%	11,56%	26,65%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,76%	3,85%	2,16%	4,77%	11,40%	26,22%	0,18%	0,32%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,05%	2,92%	1,62%	4,42%	8,94%	19,23%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	2,83%	1,56%	4,31%	8,70%	18,94%	0,55%	1,72%
IRF-M (Benchmark)	0,66%	1,81%	0,67%	3,32%	10,51%	26,78%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,63%	1,69%	0,56%	3,18%	10,24%	26,33%	1,32%	2,36%
CDI (Benchmark)	0,83%	4,40%	2,58%	5,33%	12,01%	27,10%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,86%	4,63%	2,70%	5,62%	12,92%	28,34%	0,03%	0,10%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,83%	4,40%	2,52%	5,38%	12,44%	27,60%	0,05%	0,12%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,84%	4,51%	2,62%	5,47%	12,52%	27,70%	0,03%	0,09%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,81%	4,29%	2,51%	5,20%	11,71%	26,49%	0,00%	0,06%
IPCA (Benchmark)	0,46%	2,27%	1,00%	2,84%	3,93%	8,02%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,75%	2,12%	1,07%	3,76%	9,65%	22,11%	1,18%	2,54%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,70%	2,19%	0,96%	3,42%	9,47%	23,13%	0,46%	1,45%

✓
3

Paulo

2

Paulo

Retorno dos Investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2024 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,83%	4,40%	2,58%	5,33%	12,01%	27,10%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,83%	4,27%	2,51%	5,27%	12,17%	26,94%	0,06%	0,28%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,72%	3,57%	1,92%	4,51%	10,69%	25,58%	0,17%	0,40%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,59%	3,10%	1,39%	4,07%	10,58%	24,35%	0,43%	0,74%
Ibovespa (Benchmark)	-3,04%	-9,01%	-5,37%	-4,11%	12,70%	9,65%	-	-
BB FIÇÕES	-1,21%	-0,49%	-5,83%	2,11%	30,70%	72,60%	10,50%	19,82%
IDIV (Benchmark)	-0,99%	-5,29%	-2,73%	1,24%	19,55%	18,54%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIÇÕES	-2,78%	-6,87%	-7,56%	0,72%	9,44%	13,03%	7,20%	14,90%

5
8

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2024 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	7.32%	25.07%	12.29%	28.62%	37.90%	58.29%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I	6.26%	18.59%	6.42%	22.19%	31.61%	43.37%	4.50%	13.600%

RS

[Handwritten signatures]

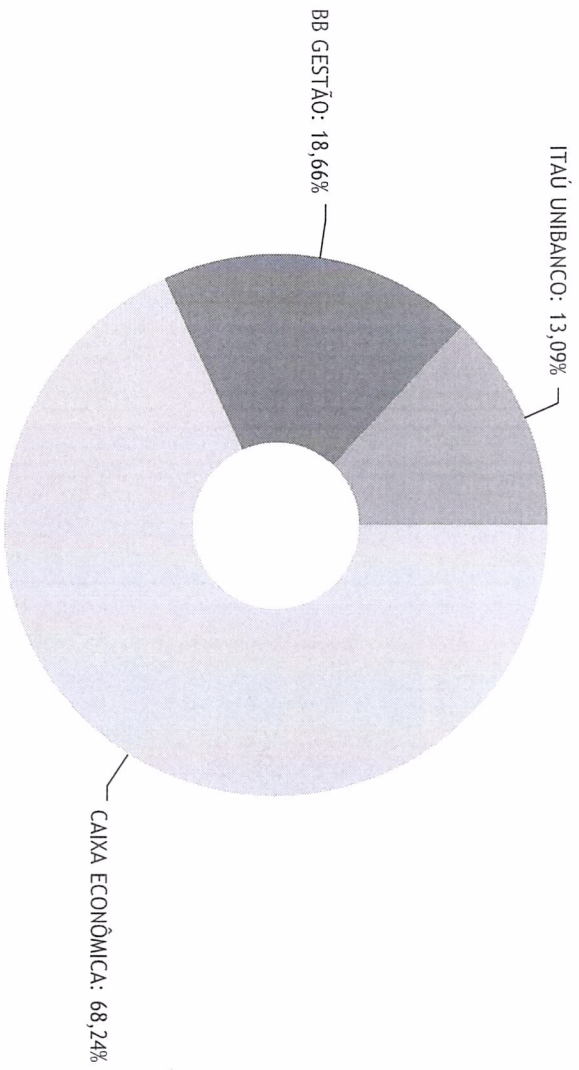
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

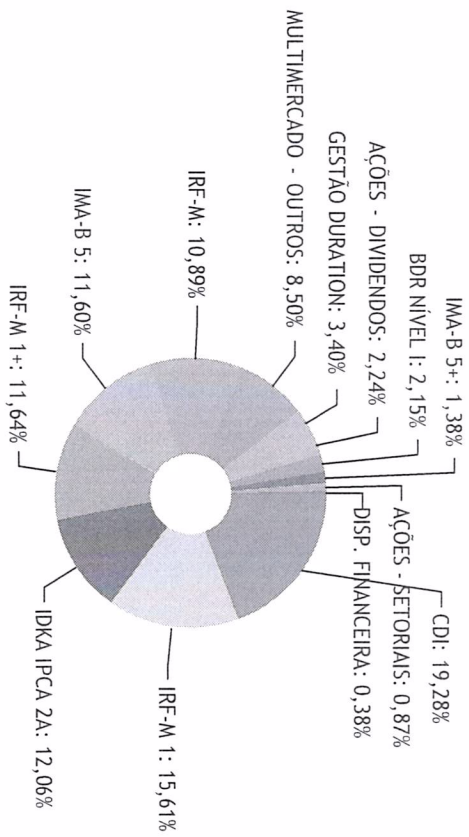
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2024)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
NILÓPOLIS - PREVINIL



CAIXA ECONÔMICA	31.173.720,04
BB GESTÃO	8.525.469,41
ITAÚ UNIBANCO	5.980.157,21

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2024)



■ CDI	8.838.972,45	■ IRF-M 1	7.157.124,12	■ IDKA IPCA 2A	5.529.069,11	■ IRF-M 1+	5.338.017,29
■ IMA-B 5	5.318.016,39	■ IRF-M	4.993.907,05	■ MULTIMERCADO - OUTROS	3.899.466,62	■ GESTÃO DURATION	1.557.869,04
■ AÇÕES - DIVIDENDOS	1.025.260,38	■ BDR NÍVEL I	986.789,20	■ IMA-B 5+	634.360,45	■ AÇÕES - SETORIAIS	400.494,56
■ DISP. FINANCEIRA	176.339,59						

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

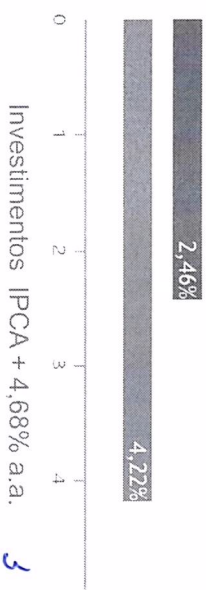
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

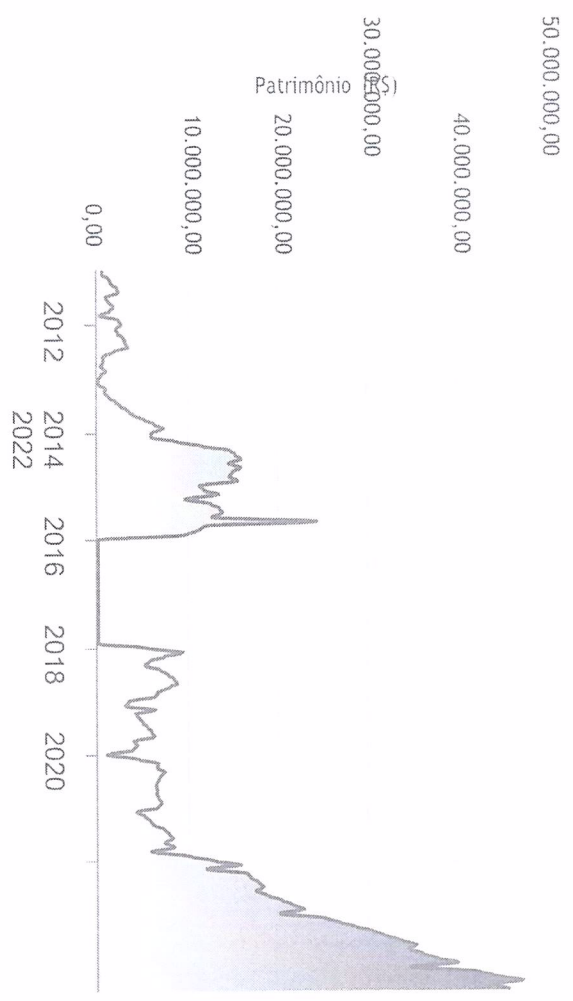
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VAR
Janero	29.671.631,15	10.849.327,18	217.000,06	40.519.015,96	215.057,69	215.057,69	0,53%	0,53%	0,82%	0,82%	64,93%	0,77%
Fevereiro	40.519.015,96	3.413.000,00	3.810.875,00	40.394.390,59	273.249,63	488.307,32	0,67%	1,21%	1,18%	2,01%	60,28%	0,83%
Março	40.394.390,59	6.098.475,47	3.500.000,00	43.260.403,86	267.537,80	755.845,12	0,62%	1,84%	0,52%	2,54%	72,37%	0,67%
Abril	43.260.403,86	4.342.521,25	6.028.117,94	41.499.933,03	-74.874,14	680.970,98	-0,17%	1,67%	0,79%	3,35%	49,76%	1,13%
Mai	41.499.933,03	4.877.202,17	1.050.000,03	45.679.346,66	352.211,49	1.033.182,47	0,78%	2,46%	0,84%	4,22%	58,21%	0,97%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

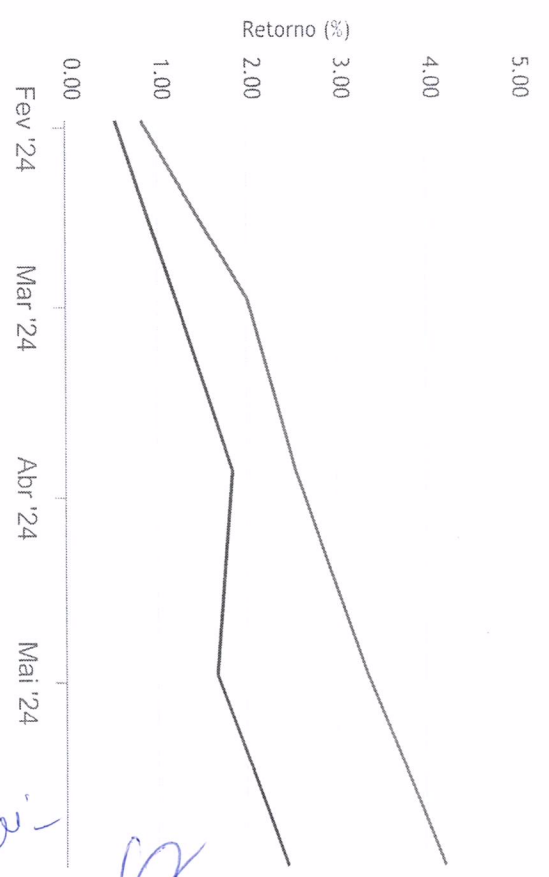


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade
- IMA-B 5
 - IMA-B 5+
 - IMA-B
 - IMA
 - Geral
 - IBX
 - SM
 - LL
 - IRF-M 1+
 - Iboves
 - pa
 - C
 - DI
 - IMA-B
 - IRF-
 - M
 - IDIV
 - IRF-M 1

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2024

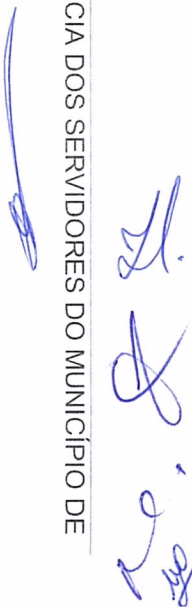
FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mes
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	624.624,07	0,00	0,00	634.360,45	9.736,38	1,56%	1,56%	2,05%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	378.712,44	0,00	0,00	382.687,39	3.974,95	1,05%	1,05%	0,58%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	4.793.533,54	301.202,17	0,00	5.146.381,72	51.646,01	1,01%	1,03%	0,66%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.467.893,61	800.000,00	0,00	5.318.016,39	50.122,78	0,95%	1,03%	0,55%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	642.094,29	0,00	0,00	647.484,86	5.400,57	0,84%	0,84%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.827.463,82	200.000,00	50.000,03	4.011.283,54	33.819,75	0,84%	0,86%	0,03%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	840.855,96	0,00	0,00	847.817,12	6.961,16	0,83%	0,83%	0,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIX...	1.160.698,41	0,00	0,00	1.169.367,40	8.668,99	0,75%	0,75%	1,18%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	385.790,22	0,00	0,00	388.501,64	2.711,42	0,70%	0,70%	0,46%
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.826.401,91	1.276.000,00	1.000.000,00	7.157.124,12	55.722,21	0,69%	0,76%	0,18%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	2.410.144,85	900.000,00	0,00	3.332.386,93	22.242,08	0,67%	0,81%	0,00%
CAIXA BRASIL IRE-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	4.962.552,58	0,00	0,00	4.993.907,05	31.354,47	0,63%	0,63%	1,32%
CAIXA BRASIL IRE-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	5.307.135,87	0,00	0,00	5.338.017,29	30.881,42	0,58%	0,58%	1,85%
Total Renda Fixa	36.626.891,57	3.477.202,17	1.050.000,03	39.367.335,90	313.242,19	0,80%		0,69%

3 R

Paula







Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2024
VARIAVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insitit	Var - Mês
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	792.946,95	0,00	0,00	799.506,27	6.559,32	0,83%	0,83%	0,06%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	697.098,70	0,00	0,00	702.109,40	5.010,70	0,72%	0,72%	0,17%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1.884.993,23	500.000,00	0,00	2.387.850,95	12.857,72	0,54%	0,59%	0,43%
BB FIÇÕES	0,00	400.000,00	0,00	400.494,56	494,56	0,12%	-1,21%	10,50%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	851.679,44	200.000,00	0,00	1.025.260,38	-26.419,06	-2,51%	-2,78%	7,20%
Total Renda Variável	4.226.718,32	1.100.000,00	0,00	5.325.221,56	-1.496,76	-0,03%		2,40%

5

Garini

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A

B



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
NILÓPOLIS - PREVINIL

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Maio / 2024)
EXTERIOR

FUNDOS

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL ...	646.323,14	300.000,00	0,00	986.789,20	40.466,06	4,28%	6,26%	4,50%
Total Exterior	646.323,14	300.000,00	0,00	986.789,20	40.466,06	4,28%		4,50%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten scribbles in blue ink at the top left.

Handwritten mark at the bottom left.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link:

<https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das aliquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.